

assumption is that community participation leads to resilient communities and improved health outcomes. Whilst there is global interest in community participation in healthcare, there is a lack of knowledge about systematic, participation methods that can be used in the rural context. The Rural ECOH study, across six Australian communities, was designed to robustly evaluate the usefulness of an evidence based Scottish method of community participation, 'Remote Service Futures'. The method brings together community members to have evidence-based discussions about health priorities, with the outcome, fully costed, implemented plans for healthcare delivery. In implementing 'Remote Services Futures' in rural Australia, we used the study focus of oral health. Rural Australians have much poorer oral health outcomes than urban counterparts and poor oral health is a major contributor to the burden of disease. Methods: The aim of the study was to identify whether the 'Remote Service Futures' method translates to assist rural Australian communities with planning for improved oral health outcomes. Qualitative and quantitative data have been collected, including process evaluation data, participant demographics and evaluation, interview data around participation and oral health, and data on the impact of participation on oral health literacy. Results: Data analysis indicates that the translation of 'Remote Services Futures' to the Australian context has been complex. Questions have arisen as to whether people want to participate in structured ways and whether capturing the views of people who are hard to reach is an imperative. The need to work with existing community and social groups, and community champions has been reinforced. Whilst there have been challenges, in each community clear priorities for action on oral health have been agreed. Some of these are relatively simple, such as multidisciplinary oral health checks during immunisation sessions, but in some communities the study has created major community action around issues such as fluoridation of water. Conclusions: The study has major implications for rural policy and practice. Whilst internationally, there is little guidance on how communities can participate in health planning, our recommendations provide

clear direction for enacting community participation at a service and community level. Our study supports the outcomes that can be achieved from community participation in health planning, but reinforces the need for flexible, pragmatic and adaptable approaches.

ENTREVISTA MOTIVACIONAL COMO UMA FERRAMENTA PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Daniel Demétrio Faustino-Silva; Fernando Neves Hugo; Juliana Balbinot Hilgert; Elisabeth Meyer Brasil

A Entrevista Motivacional (EM) é uma abordagem alternativa para conversar sobre a mudança de comportamento que encoraja uma relação construtiva entre profissional e paciente e oportuniza melhores resultados no tratamento de diversos agravos em saúde. Tem sido muito utilizada em ações de promoção de saúde em especial nas mudanças de comportamentos relacionados às Doenças e Agravos Não Transmissíveis no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS) tais como Hipertensão, Diabetes, obesidade, asma e doenças bucais. Ainda que a EM tenha se mostrado eficaz nas duas últimas décadas, a maioria dos profissionais da saúde no Brasil não está familiarizada com este estilo de atendimento. O objetivo do estudo foi verificar a frequência de declarações motivacionais de profissionais de saúde, antes e depois de um treinamento, no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). O estudo foi realizado no Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição em Porto Alegre - RS, com um total de 47 Médicos, Enfermeiros, Dentistas e Técnicos em Saúde Bucal que receberam um treinamento intensivo de 8 horas para aprendizagem ativa dos princípios básicos da EM. Foram aplicados instrumentos validados que identificam habilidades básicas da EM: pergunta aberta, afirmação, resumo e escuta reflexiva em uma entrevista dialogada e questionário de resposta útil. Resultados: após o treinamento os profissionais aumentaram significativamente três das quatro habilidades em identificar os princípios da EM: Pergunta Aberta ($p=0,013$), Afirmação ($p=0,007$), Escuta Reflexiva ($p<0,001$) e Resumo ($p=0,424$), teste de McNemar. No total, houve

um aumento significativo no percentual de acertos da entrevista dialogada ($p < 0,001$). No questionário de resposta útil, o percentual de resposta compatíveis com EM também aumentou significativamente ($p < 0,001$), Teste t-student pareado. O tamanho do efeito do treinamento foi considerado grande ($ES=1,59$, Effect Size by Cohen). Concluiu-se que o treinamento com profissionais das equipes de saúde da APS foi eficaz para habilitá-los a atuar dentro do espírito da Entrevista Motivacional.

EQUIDADE EM SAÚDE PELA PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE UMA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL

Elisa da Cunha Fujii; Marina Leite de Souza; Daniela de Rossi Figueiredo; Ana Lúcia S. Ferreira de Mello Brasil

Introdução: A organização dos serviços de saúde com vistas ao pleno atendimento das necessidades da população no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) ainda é um desafio. Segundo princípio da equidade, garantir justiça social e igualdade de direitos significa priorizar a atenção à saúde às pessoas que mais necessitam dela. Para isso, é necessário conhecer o território e as condições de vida da população. **Objetivo:** O estudo objetivou programar ações de uma Equipe de Saúde Bucal (ESB) por meio de levantamento de dados secundários das vulnerabilidades sociais e da classificação de risco de cárie das famílias de crianças (0 a 12 anos), tendo como pressuposto a equidade em saúde. **Método:** Trata-se de um estudo transversal com dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) de uma área adstrita de um Centro de Saúde de Florianópolis (SC). As variáveis selecionadas foram escolaridade da mãe e condições de moradia. Para o risco de cárie utilizou-se o Índice de Necessidade de Atenção à Saúde Bucal (INASB), que classifica as famílias em baixo, médio e alto risco, de acordo com as condições de moradia e escolaridade apresentadas; famílias com piores condições de moradia e baixa escolaridade da mãe apresentam maior risco à cárie. Os dados secundários obtidos na ficha-A do SIAB, foram escolaridade da mãe e condições de moradia, e foram utilizados para a classificação das famílias em Baixo, Médio e Alto risco de cárie, de acordo com as condições de vulnerabilidade so-

cial apresentadas. **Resultados:** Foram identificadas 325 famílias nas 5 micro áreas analisadas, sendo 195 famílias residentes em áreas cobertas pelos Agentes Comunitários de Saúde e 130 nas 2 micro áreas descobertas, número este obtido a partir dos dados das áreas cobertas. Para o risco à cárie: 61,1% das famílias foram consideradas de baixo, 21,8% de médio e 17,1% de alto risco à cárie. Fluxogramas de atenção odontológica às famílias foram elaborados, priorizando o atendimento clínico, a fim de organizar e qualificar as ações prestadas pela ESB. Dessa forma, foi possível propor programação de uma consulta odontológica/ano para todos os membros das famílias de alto risco à cárie desta área adstrita, além de vagas de retorno quando necessário. **Conclusão:** Conclui-se que a classificação de risco das famílias através do INASB auxiliou na programação das ações da ESB e no fortalecimento da garantia da equidade.

ESTILO DE VIDA DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA REGIÃO CENTRO-OESTE

Francilene Batista Madeira; Júlia Aparecida Devidé Nogueira Brasil

Introdução: As transformações recentes no cotidiano acadêmico em decorrência das novas tecnologias, de mudanças no sistema educacional e das políticas e formas de organização das Instituições de Ensino Superior podem impactar o estilo de vida e a saúde dos estudantes. Pesquisas realizadas em âmbito internacional e nacional têm mostrado que os estudantes dos cursos de saúde possuem estilo de vida associados a comportamentos de saúde pouco saudáveis. O presente estudo tem como objetivo investigar o estilo de vida e verificar a associação com o período do curso e as características demográficas e socioeconômicas de universitários dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física. **Método:** Trata-se de um recorte do projeto de pesquisa de doutorado intitulado “Saúde e estilo de vida: situação, vivências e percepções de universitários de cursos da área da saúde”. O presente recorte será um estudo descritivo, com delineamento transversal, com uma amostra representativa de